

Intellectual Capital and Regional Development:
New Landscapes and Challenges for Planning the Space

2017 **JULY 6-7**
UBI, COVILHÃ, PORTUGAL

24th APDR CONGRESS

 **UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR**

 **APDR**
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**LOCALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO:
ABORDAGEM TEÓRICA E RESULTADOS PRÁTICOS NAS REGIÕES
PORTUGUESAS**

**LOCATION OF FOREIGN INVESTMENT: THEORETICAL
ASSESSMENT AND PRACTICAL OUTCOMES IN PORTUGUESE
REGIONS**

Emília Malcata Rebelo¹

¹ Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, Rua Dr. Roberto Frias, s/n, 4200-465 Porto, Portugal, emalcata@fe.up.pt

LOCATION OF FOREIGN INVESTMENT: THEORETICAL ASSESSMENT AND PRACTICAL OUTCOMES IN PORTUGUESE REGIONS

RESUMO

A pesquisa relatada neste artigo procura identificar os fatores de localização do investimento direto estrangeiro à luz das teorias clássicas e atuais da localização das atividades económicas. É depois, realizado um estudo estatístico que visa identificar a representatividade de cada um desses fatores nas regiões portuguesas, através da análise de exemplos concretos de investimentos realizados ao longo dos últimos dez anos nestas regiões. Finalmente, são discutidas as razões explicativas subjacentes, a sua eficiência e impactos exercidos no desenvolvimento, e o modo como têm desencadeado políticas regionais e como são por elas modeladas, num contexto de crescente globalização.

O investimento estrangeiro nas regiões é vantajoso para ambas as partes. Ele permite criar vantagens de desenvolvimento para as regiões através da mais eficiente utilização dos seus recursos naturais, socioeconómicos, institucionais e humanos, sustentando o seu desenvolvimento económico e a sua integração social, e reforçando as suas vantagens competitivas. Os investidores (e, sobretudo, as grandes empresas multinacionais), por seu turno, retiram vantagens da utilização de recursos com custos mais baixos, ou da utilização dos mercados locais para o escoamento dos seus próprios produtos e serviços.

Nesta pesquisa começam por se identificar os fatores explicativos das decisões de localização das grandes empresas multinacionais no estrangeiro, sob o ponto de vista teórico. Incluem os custos de transporte, custos de mão de obra, e forças de aglomeração ou desaglomeração, passando pela consideração de custos de transação, de tarifas e de outros fatores inibidores das transações, considerando ainda investimentos verticais em cadeias de produção regionais ou locais, e a necessidade de dispersão do risco através da realização de investimentos em diferentes localizações.

A recente teoria LOF (“liabilities of foreignness”) assenta na capacidade de desenvolver negócios melhores que os seus rivais domésticos, o que implica que as multinacionais se embrenhem no conhecimento, know-how, organização, e relação com as estruturas regionais

e locais de governância. A teoria OLI (“ownership, location and internalization”) explica as localizações com base nas vantagens decorrentes dos recursos tangíveis e intangíveis das empresas (máquinas, tecnologia, conhecimentos e competências) que, por sua vez, incentivam à exportação (custos mais baixos de produção ou transportes, envoltórios institucionais e políticas mais favoráveis, entre outros), e à internalização (que permitem o desenvolvimento de operações internas às empresas em vez da contratação de serviços ao exterior). A combinação destas teorias permite a identificação de três fatores cruciais na localização do investimento estrangeiro: as escolhas de localização, a empresa-mãe, e a relação biunívoca entre a empresa-mãe e a(s) localização(ões) (estritamente relacionada com a distância geográfica e cultural entre elas).

Esta análise é aplicada aos investimentos das empresas multinacionais realizados nas regiões portuguesas ao longo dos últimos dez anos, discutindo como as políticas públicas têm vindo a suportar a atração de empresas multinacionais, bem como as suas consequências para o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: *Desenvolvimento regional; empresas multinacionais; investimento estrangeiro; localização; políticas regionais*

ABSTRACT

The research reported in this article aims at identifying the location factors of foreign investment within the framework of the classical and current theories of location of economic activities. It is then pursued a statistical survey in order to identify the representativeness of each of these factors in Portuguese regions, through the analysis of concrete examples of investments pursued along the last ten years. The underlying location reasons are finally discussed, together with the analysis of their efficiency and impacts on regional development, and how they trigger and are modeled by regional policies, within the scope of the increasing globalization.

Foreign investment in regions is beneficial for both parts. It engenders development advantages for regions, through a more efficient use of its natural, socioeconomic, institutional and human resources, supporting its economic development and social integration, and strengthening its competitive advantages. Investors (and especially big

multinational firms) also benefit from low cost resources or from markets to clear their products and services.

In the current research the factors that explain location decisions of big multinational firms are first identified from a theoretical standpoint. They include shipping costs, workmanship costs, agglomeration or dis-agglomeration forces, further considering transaction costs, tariffs and other transaction-inhibiting factors, and vertical investments in regional or local production chains, as well as the need to widespread risk, thus investing in different locations.

The recent LOF (liabilities of foreign) theory founds on the ability to settle better businesses than the domestic rivals, what entails a deep embedment of multinational firms into knowledge, know-how, organization, and relation to local governance structures. The OLI (ownership, location and internalization) theory explains location according to the advantages that result from firms' tangible and intangible resources (machines, technology, know-how and abilities), which by their turn trigger exports (lower production and shipping costs, favorable institutional and political environments, among others), and internalization (that support the development of firms' indoor operations instead of resorting to external services). Joining together the two latter theories lead to the identification of three main factors that duly explain foreign investment location: location choices, the parent-firm, and the dyadic relation between the parent-firm and the location (that strictly relates to their geographical and cultural distance)

This analysis is then applied to multinational investments in Portuguese regions along the last ten years, discussing how public policies have supported the attraction of multinational firms, and what consequences they have engendered for regional development.

Keywords: *Foreign investment; location; multinational firms; regional development; regional policies*